



Existimos para melhorar a atividade dos nossos clientes

A Consulai ocupa uma posição líder nos serviços de consultoria direcionados para as áreas agrícola, agroalimentar e florestal, tendo recentemente alargado o seu âmbito também para o setor do mar.

A empresa existe desde 2001 e o seu trajeto foi de contínuo crescimento e agregação de novos serviços. Neste momento, tem uma estrutura de 25 elementos e a sua posição no mercado traduz-se nos mais de 1100 clientes que recorrem à sua colaboração.

Agénesis da Consulai esteve no desenvolvimento de um projeto de inovação de base tecnológica, que na altura envolveu dois dos quatro sócios da empresa, na altura ainda recém-licenciados. Este trabalho em conjunto motivou a formalização da empresa. Nestes primeiros tempos, os seus âmbitos de intervenção residiam na inovação e na implementação de sistemas de gestão.

O crescimento sustentado da empresa foi acompanhado por um alargamento para outras componentes com que pudessem auxiliar o setor, nomeadamente o apoio a projetos de investimento, a formação e capacitação de quadros, a internacionalização e os estudos estratégicos de apoio e análise de explorações agrícolas.

A Consulai pode ser encontrada tanto em Lisboa como no escritório que tem também em Beja – onde vem desempenhando um relevante trabalho de acompanhamento aos produtores da área do Alqueva. Para além da forte implantação junto dos empresários portugueses, há também uma dimensão relevante de acompanhamento dos investidores estrangeiros, para além da regularidade com que colaboram em projetos em Angola e Moçambique.

Refira-se ainda o esforço canalizado para iniciativas de responsabilidade social, ao nível da solidariedade e também da sensibilização do meio escolar para as questões da agricultura.

Pedro Santos enfatiza valores como “a inovação, o rigor e a credibilidade” como algo que está presente “na forma como pensamos a empresa, como também na forma como estamos no

nosso dia-a-dia”. Acrescenta que a Consulai “existe para melhorar a atividade dos seus clientes”, à luz de uma visão do setor que assenta na constatação de que “este é um mundo em mudança, que vai ter desafios demográficos, alimentares, ambientais ou de sustentabilidade, e que neste novo paradigma existe um conjunto de oportunidades que identificamos, querendo ajudar os nossos clientes a aproveitá-las de forma a que tenham um negócio mais competitivo”.

Sobre o cenário presente da atividade agrícola em Portugal, considera “impossível alguém não achar que, nos últimos anos, houve uma revolução no setor”. Explicita que “houve uma mudança muito grande na forma como é visto; passando de uma atividade que era vista como pobre, limitada e com grandes dificuldades, para uma atividade absolutamente empresarial, onde há gente a ganhar dinheiro e projetos muito bem estruturados”.

Contudo, alerta que este progresso não se traduz tanto assim “na criação de valor”, sendo necessária uma maior “capacidade de organização em conjunto dos nossos produtores”. Considera que “estão a ser feitas coisas muito boas, que estão ao nível do melhor que há a nível internacional”, e que o “caminho em que estamos é o caminho certo”, alertando, porém, que “os nossos concorrentes no resto do mundo também não estão parados”.

Quanto à Consulai, também a mesma estará num “caminho muito interessante”, com apostas estratégicas direcionadas para questões como “a internacionalização da nossa agricultura, a introdução e transferência de tecnologia para dentro do setor e, em terceiro lugar, a resposta aos desafios de capacitação que há no setor, dando mais ferramentas a quem está no terreno para perceber certas questões do próprio negócio”.



NA NATUREZA DO SEU NEGÓCIO!

